



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CDMM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

1

---

**ATA Nº. 03/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CDMM**

---

**LOCAL:** Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania, Rua Coronel Oliveira, 274 – Centro – São Francisco do Sul, SC.

**DATA:** 22/03/2018

**HORÁRIO:** 09:00 horas

---

**1. PARTICIPANTES**

**1.1. CONSELHEIRAS TITULARES PRESENTES**

**1.1.1. Governamentais:**

Dariana Stazak (Gerência de Turismo)

Taiane Bitencourt de Oliveira (Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania)

Aline Mamede (Secretaria Municipal de Saúde)

Laura Alice Klueger (Secretaria Municipal de Educação)

Soraia das Neves Pinheiro (FUCISF)

**1.1.2. Sociedade Civil:**

Maria da Graça de Oliveira Sanches (Associação de Aposentados e Pensionistas de SFS)

Alessandra Mattar de Freitas (Rotary Club SFS)

Neusa Borges Correia (ONG SOS Vida)

**1.2. CONSELHEIRAS SUPLENTES PRESENTES**

**1.2.1. Governamentais:**

Maria José Costa (Secretaria Municipal de Administração)

**1.2.2. Sociedade Civil:**

Rubiane Angelotti (APAE/SFS)

Izabela S. de O. Gonçalves (Rotary Club SFS)

Stephane Kuhl Silva (ACISFS)

Damazia Regina Conceição (ONG SOS VIDAS)

---

**1.3. SECRETARIA EXECUTIVA**

Fabiane Turnes da Silva (Secretária Executiva)



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

2

---

## **2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

A reunião ordinária, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM teve início às 09:24 horas e término às 11:39 horas, sob a Coordenação da Sra. Soraia das Neves Pinheiro, presidente do CMDM, e contou com a presença das Conselheiras acima mencionadas e da Secretária Executiva.

---

## **3. PAUTA DA REUNIÃO**

- 1) Aprovação e leitura da ata da reunião anteriores;
- 2) Documentos expedidos e recebidos;
- 3) Relatório Anual de Ações CMDM – 2017;
- 4) Troféu Mulher Que Faz - 2018;
- 5) Leitura do Plano de Ação 2018;
- 6) I Seminário Estadual de Mulheres na Política e Políticas Públicas para as Mulheres – Março 2018;
- 7) Palestra – Comemoração ao Dia Internacional da Mulher ;
- 8) Protocolo de Atendimento a mulheres vítimas de violência;
- 9) Assuntos diversos.

---

## **4. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR - 02/2018**

Aprovada, a ata nº 02/2018, da reunião ordinária do dia 22 de fevereiro de 2018, sem nenhuma ressalva.

---

## **5. DOCUMENTOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS**

### **5.1. DOCUMENTOS RECEBIDOS**

**5.1.1. Ofício nº 08/2018 – ONG SOS VIDA:** troca de Suplente no Conselho dos Direitos da Mulher, indicando a Sra. Damazia Regina Conceição;

**5.1.2. Ofício nº 09/2018 - ONG SOS VIDA:** indicando alteração de representante titular: indicando a Sra. Neusa Borges Correia;

**5.1.3. Ofício G17/18 nº 014/2018 – Rotary CLUB:** indicando novos representantes Alessandra Mattar Defreitas – Titular e Izabela Santos de Oliveira Gonçalves – Suplente;



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

3

**5.1.4. Ofício nº 25/2018 – CRAS Rocio Grande:** Convite para participação na reunião do PAIF (Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família), no dia 22 de março, às 14:00 horas;

**5.1.5. Ofício Fundação Cultural Ilha de São Francisco do Sul:** Encaminhamento de Propostas apresentadas e acordadas na Palestra realizada dia 08 de Março;

**5.1.6. E-mail CEDIM:** respostas às informações solicitadas sobre a Campanha Viver sem Violência.

## **5.2. DOCUMENTOS EXPEDIDOS**

**5.2.1. Ofício 003/2018:** encaminhado para o Sr. Jucélio de Carvalho, Diretor da Escola de Educação Básica Santa Catarina, convite para Palestra Alusiva ao Dia Internacional da Mulher e solicitação de colaboração na divulgação do evento entre professores e alunos, principalmente nas turmas de magistério;

**5.2.2. Ofício 004/2018:** encaminhado para o Sr. Elvis Machado Heleno, Panificadora São Francisco, solicitando colaboração com itens para o café que será oferecido na palestra alusiva ao Dia Internacional da Mulher;

**5.2.3. Ofício 005/2018:** encaminhado para a Sra. Inês Zardo, Café e Delicatessen Inês Zardo Doces e Salgados, solicitando colaboração com itens para o café que será oferecido na palestra alusiva ao Dia Internacional da Mulher;

**5.2.4. Ofício nº 006/2018:** encaminhado para o Sr. Edson Luiz Duarte, Presidente da Câmara de Vereadores, encaminhamento das indicações de Mulheres ao Troféu “ Mulher que faz 2018”

**5.2.5. Ofício nº 007/2018:** cancelado;

**5.2.6. Ofício nº 008/2018:** encaminhado para a Panificadora e Confeitaria Bom Gosto, solicitando colaboração com itens para o café que será oferecido na palestra alusiva ao Dia Internacional da Mulher;

**5.2.7. Ofício nº 009/2018:** encaminhado para o Sr. Renato Gama Lobo, Prefeito de São Francisco do Sul, com cópia para o Sr. Luiz Arnaldo Martins, Secretário de Desenvolvimento Social e da Cidadania, envio de cópia da Resolução nº 02, de 22 de fevereiro de 2018, que dispõe sobre a alteração do plano de ação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher para o ano de 2018;



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

4

**5.2.8. E-mail CEDIM** – solicitação de maiores informações sobre a Campanha Viver Sem Violência.

**5.3. RESOLUÇÕES:**

**5.3.1. Resolução nº 01, de 22 de fevereiro de 2018:** Dispõe sobre a aprovação das indicações de mulheres a receberem o Troféu Mulher que Faz 2018;

**5.3.2. Resolução nº 02, de 22 de fevereiro de 2018:** Dispõe sobre alteração da Resolução nº 011, de 30 de novembro de 2017, sobre o Plano de Ação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher para o Plano de Ação de 2018.

---

**6. ASSUNTOS TRATADOS**

**6.1. RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES CMDM – 2017**

A secretária executiva apresentou ao conselho o relatório de atividades desenvolvidos pelo CMDM no ano de 2017:

<b>AÇÕES REALIZADAS PELO CMDM - 2017</b>	
<b>QUANT.</b>	<b>AÇÕES</b>
09	Reuniões Ordinárias
02	Reuniões Extraordinárias
01	Apresentação do Plano de Ação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher para o ano de 2017
01	Indicação e participação na entrega do Troféu mulher que Faz – prêmio de destaque a 05 mulheres com trabalhos relevantes na comunidade francisquense – Dia Internacional da mulher
01	8º Concurso de Redação do CMDM “Mulher, quem sou eu?”
01	Fomentação da criação de um protocolo de atendimento para mulheres que sofreram violência (física ou psicológica)
01	Ação social em comemoração ao dia nacional da mulher
01	Fomentação da criação da delegacia da mulher no município
01	Fomentação da participação da mulher na vida política
01	Passeata alusiva ao dia municipal de combate à violência contra a mulher



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

5

01	Participação do CMDM da sessão da Câmara de Vereadores para apresentação do Conselho e seu plano de ação
01	Alteração da Lei do CMDM – atualização com as legislações vigentes
01	Participação na 9ª Conferência Municipal de Assistência Social
01	Grupo do Whats App – CMDM e Página do Facebook – Atualização das documentações no site da prefeitura – link do CMDM
01	Eleição da secretária do CMDM
01	Eleição da diretoria – presidente e vice-presidente
01	Participação do Conselho Tutelar na reunião ordinária do CMDM
01	Lançamento do livro CMDM “Histórias de Vida”
01	Elaboração e aprovação do Plano de Ação CMDM 2018
01	Elaboração e aprovação do Cronograma de Reuniões CMDM para 2018
01	Participação no Dia em comemoração do dia da consciência negra
01	Divulgação e presentear os alunos da APAE em seus pedidos nas cartinhas de natal
	<b>RESOLUÇÕES</b>
001/2017	Dispõe sobre a criação da Comissão especial para desenvolvimento do Protocolo de Atendimento de Mulheres vítimas de violência física e/ou psicológica do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São Francisco do Sul – SC
002/2017	Dispõe sobre a aprovação das indicações de mulheres a receberem o Troféu Mulher que Faz 2017 do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São Francisco do Sul – SC
003/2017	Dispõe sobre a aprovação da criação da Comissão Especial para alteração da lei nº 581/2007 do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São Francisco do Sul – SC
004/2017	Dispõe sobre a alteração da diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
005/2017	Dispõe sobre a criação de Comissão Especial para avaliação das redações



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CDMM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

6

	do 8º Concurso de Redação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
006/2017	Dispõe sobre a alteração da Resolução nº 08, de 23 de setembro de 2016, que dispõe sobre a diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
007/2017	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do 8º concurso de Redação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
008/2017	Dispõe sobre a alteração da Resolução nº 08, de 23 de setembro de 2016, que dispõe sobre a diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
009/2017	Dispõe sobre a alteração da Resolução CDMM nº 05, de 20 de julho de 2017
010/2017	Dispõe sobre a criação de Comissão Especial para elaboração do Plano de Ação 2018 do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
011/2017	Dispõe sobre o Plano de Ação para o ano de 2018 do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São Francisco do Sul – SC
012/2017	Dispõe sobre a aprovação do Cronograma de Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher para o ano de 2018

## **6.2. TROFÉU MULHER QUE FAZ – 2018**

A secretária executiva disse que ligou para a Câmara de Vereadores para saber a data da entrega do Troféu Mulher Que Faz e lhe foi informado que será no dia 30 de abril de 2018, às 19:00 horas, na Câmara Municipal de Vereadores. Falou também que ligou para as mulheres que serão homenageadas para lerem suas biografias e verificarem se querem acrescentar ou excluir algo para que possa entregá-las para a Câmara de Vereadores.

## **6.3. LEITURA DO PLANO DE AÇÃO CDMM – 2018**

Após a leitura das ações do mês de março, o conselho deliberou sobre a realização da ação social, que será realizada no dia 23 de abril de 2018, no bairro da Tapera, no Salão Paroquial da Igreja São José ou nas dependências da escola do bairro, conforme disponibilidade e a presidente ficou de verificar quais dos locais seriam mais adequados para a ação. Agendada a visita aos locais para o dia 27 de março e solicitado reserva de carro à Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania. Aprovadas as sugestões de serviços para o dia: esmaltação, corte de cabelo, saúde, orientações jurídicas, massagem, palestras, rodas de conversa sobre psicoterapia, orientações na área da assistência social, contação de



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

7

histórias, pinturas para as crianças no rosto e desenhos, limpeza de pele. As conselheiras ficaram de ver quais conseguiriam e entrariam em contato com a secretária executiva para elaboração da programação. Sobre alimentação a ser servida, as conselheiras Alessandra e Izabela ficaram de verificar refrigerantes, a conselheira Aline disse que conseguirá 1000 (mil) salgadinhos, a presidente disse que conversará com a empresa Yes Brasil que oferta cursos para verificar se não podem disponibilizar voluntários para este dia. A conselheira Neusa disse que poderia trazer as Voluntárias da Beleza, só que elas são de outro município, onde as conselheiras falaram que seria interessante profissionais do município, pelos custos, onde a conselheira Neusa disse que poderia buscar com o seu carro, caso precisasse. Citaram também a possibilidade do Boticário, Jumper Cursos e Mary Kay estar presente neste dia para colaborar. Foi deliberado o envio de ofício para a Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania solicitando contribuição desta secretaria para organização desta ação e também verificar junto aos CRAS apresentações de danças ou coral destes equipamentos para o dia, além de ofertar informações às participantes dos serviços e programas ofertados. A secretária executiva sugeriu que poderia ter uma apresentação da APAE e também de orientações da Rede Feminina de Combate ao Câncer, aprovadas as sugestões pelo conselho.

#### **6.4. I SEMINÁRIO ESTADUAL DE MULHERES NA POLÍTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES – MARÇO 2018**

A secretária executiva apresentou o relatório sobre o “I Seminário Estadual de Mulheres na Política e Políticas Públicas para as Mulheres”, realizado nos dias 15 e 16 de março de 2018, em Bombinhas, que participou juntamente com a presidente e a conselheira Nazira. e informou que também já o encaminhara, através de e-mail, no dia 20 de março de 2018:

**15/03/2018** – Iniciou com a solenidade de abertura, com a presença das prefeitas: Ana Paula da Silva (Bombinhas), Milena Becher (Vargem) e Sisi Blind (São Cristovão) e da Dra. Patricia Maria Zimmermann D’Ávila, coordenadora da Delegacia Especializada para as Mulheres, convidadas estas aos quais participaram posteriormente de uma mesa redonda onde foi debatido sobre Mulheres nos Espaços Políticos: Conquistas e Desafios. Estas relataram seu processo político, barreiras que enfrentaram até chegar ao cargo ao qual ocupam



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

8

atualmente. Principalmente a Dra. Patricia, por ter escolhido ser delegada, profissão esta considerada masculina, os preconceitos que enfrentou e sempre teve que mostrar sua capacidade profissional e que através do Ligue 180, recebe em média, 40 denúncias por dia. A conferência de abertura foi com a Dra. Aline Eggers (advogada, vice-presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB/RS, entre outras funções) que discorreu sobre o tema “Lugar de Mulher é onde ela Quiser”. Esta fez uma palestra com dados estatísticos. Informou que o país com menor IDH do mundo tem mais mulheres no parlamento do que o Brasil. O Brasil tem 10,8% de representação no parlamento e a República Centro-Africana tem 12,5%. Dados estes tirados da PNUD – Programa das Nações Unidas - 2017. Relatou que em 1286 cidades brasileiras não houve nenhuma mulher eleita vereadora e que os dados estatísticos indicaram que mais de 16.000 candidatas não receberam sequer um voto, ou seja, eram candidatas laranjas, apenas para cumprir a obrigatoriedade da cota dos 30 %. Destacou que se for comprovada a irregularidade, é crime de falsidade ideológica eleitoral e que o Ministério Público Eleitoral deve propor ação de investigação eleitoral e de impugnação do mandato eletivo contra os candidatos homens da legenda partidária, que se beneficiaram com esta ilegalidade. Dos 57.828 cargos de vereadores nas eleições de 2016, 7.811 foram ocupados por mulheres, ou seja, apenas 14%, dados estes do TSE e enfatizou dizendo que de acordo com as pesquisas somente daqui a 90 anos é que se conseguirá a igualdade entre homens e mulheres. Disse que o empoderamento feminino somente se dará na esfera pessoal, como a mulher se vê, parar de aceitar padrões estabelecidos pela sociedade e se aceitar como realmente é. Posteriormente houve debate e o intervalo para o almoço. No período vespertino o tema abordado foi “Política Nacional para as Mulheres”, com a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDIM/SC, Sra. Sheila Sabag. Informou que a partir da 1ª Conferência Nacional de Política para as Mulheres, em 2004, foi instituído o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (2004/2007), ao qual foi um marco, pois a mulher começou a ser vista como sujeito de direitos também, assim como crianças, idosos. A Política Nacional tem dois eixos estruturantes: enfrentamento a toda forma de violência e autonomia econômica, social e política para as mulheres. Relatou que o estado de SC está tentando criar o Pacto de Enfrentamento à Violência e que o estado possui as unidades móveis para serem utilizadas na campanha de combate à violência e caso não



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

9

fossem utilizadas, teriam de ser devolvidas, logo o CEDIM fez o projeto para que isso não ocorresse. Disse que com a criação da Lei Maria da Penha as denúncias em relação à violência doméstica aumentaram e que a partir de 2007 veio um avanço na política para mulheres que foi interrompido em 2016. Foram construídos 04 planos e o último tinha validade até 2015, logo não existe mais, pois não foi atualizado, não é monitorado. Passou os dados de 2015 (última atualização) dos serviços especializados para mulheres: 500 delegacias, 231 centros de referências especializados, 75 casas abrigos, 46 promotorias, 100 juizados especializados, 54 unidades móveis (02 por estado), enfim disse que não era para ser política de governo, mas sim, política de estado e que a secretaria nacional de mulheres passou para a Secretaria de Direitos Humanos e quem responde por todas as políticas é a secretaria de assistência social, que não tem orçamento para políticas públicas voltadas para mulheres. Destacou que SC está em 5º lugar em estupro de mulheres. Depois dessas discussões ocorreu o momento das apresentações dos Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher dos municípios de Rio do Sul, Balneário Camboriú e São Francisco do Sul que foi feita a apresentação por mim e pela presidente do CMDM, Sra. Soraia das Neves Pinheiro. Antes destas falas, a presidente do CEDIM disse que há uma cartilha para criação dos conselhos, para os municípios que ainda não o possuem e que Lages é o único município de SC que tem uma secretaria municipal da mulher, em Xaxim tem a lei de criação, mas não funciona e ao todo são 34 conselhos municipais dos direitos da mulher em SC, sendo 32 em funcionamento e 02 somente na legislação de criação. Destacou os assuntos que devem ser abordados pelos conselhos como: aborto, violência, misoginia, racismo, LGBT, entre outros. Falou da importância da liberação do aborto, principalmente nos casos de estupro. O primeiro município que fez apresentação foi Balneário Camboriú, que relatou que o conselho faz muitas campanhas, passeatas e fez um breve histórico desde a sua criação. O município de Rio do Sul também fez o mesmo processo, com acréscimo da criação da logomarca do conselho, e uma campanha dos 04 dias laranjas, que são realizados no começo de cada mês. São Francisco do Sul também relatou sua criação, ações desenvolvidas e o plano de ação para o ano de 2018. Para encerramento deste dia houve a apresentação do blog “Mulheres Donas de Si” e do documentário “Mulheres Donas



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

10

de Si Celebrando a Vida” de Leila Moura, com relatos de mulheres que tiveram câncer e superaram esta doença.

**16/03/2018** – O período matutino iniciou com a palestra Questões de Gênero com a conselheira estadual dos direitos da mulher, Sra. Morgani Guzzo e a Dra. Luciane Regina Mortari Zechini, advogada e presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB/SC. Disseram que esta discussão já se dá a muito tempo e exemplificou Marielli e sua trajetória. Foi informado que tem os 30% de cotas da Lei que obriga candidaturas femininas, mas que 15% do recurso da campanha, no máximo era utilizado para as mulheres, mas agora mudou e também serão destinados 30%. Exemplificou a desigualdade que ainda existe, em uma lei que foi de autoria de duas mulheres, porém foi lida por um homem e passou a ser de autoria deste homem. Falaram da historicidade do conceito de gênero: mulher, mulheres, patriarcado e somente a partir dos anos 80 “gênero”. Morgani explicou alguns termos de gênero que expressam nossa sexualidade/afetividade: *Identidade de gênero* (forma como você, na sua cabeça, pensa sobre você mesmo): mulher, transgênero (gênero diferente de seu sexo atribuído) e homem; *expressão de gênero* (como você demonstra o seu gênero): feminino, andrógono (você olha a pessoa e não identifica o sexo dela) e masculino; *sexo biológico* (características mensuráveis como órgãos, hormônios e cromossomos): fêmea (vagina, ovários, cromossomos XX, intersexual (hermafroditas) e macho (pênis, testículos, cromossomos XY) e *orientação sexual* (refere-se a quem você é fisicamente e emocionalmente atraído, baseado na relação entre o seu sexo/gênero e o da outra pessoa): heterossexual (afinidade/atração pelo sexo oposto), bissexual (afinidade/atração pelos dois sexos) e homossexual (afinidade/atração pelo mesmo sexo). A palestrante Luciane falou da dificuldade em encontrar mulheres que queiram assumir papel de poder e destacou as datas importantes de conquistas para as mulheres, como o direito ao divórcio somente em 1977 e ao voto feminino, em 1934 e encerrou sua fala com uma frase de Simone de Beauvoir “ Que nada nos defina. Que nada nos sujeite. Que a liberdade seja nossa própria substância” e passou o vídeo “Quebrando o tabu”. Em seguida, houve algumas reflexões sobre as Mulheres no Poder, com a professora da UFSC, Sra. Joana Maria Pedro. Explicou o que são jogos de gêneros, que é a pessoa se prevalecer de um gênero para o seu benefício, exemplificando: utilizar em campanhas políticas, familiares, ou nos movimentos sociais



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

11

colocar mulheres e crianças na frente, campanhas contra aumento de preço somente é feita por mulheres. Falou sobre o feminismo e ditaduras. Destacou a importância da sororidade, que é a união entre as mulheres, no não julgamento prévio entre as próprias mulheres que, na maioria das vezes, ajudam a fortalecer os preconceitos criados por uma sociedade machista e patriarcal. Após este momento foram apresentadas as experiências do Movimento Mulheres Municipalistas - MMM, da Casa da Mulher Catarina e da campanha “Mulheres na Política. Elas podem. O país precisa”. A prefeita de Monteiro Lobato (SP), Daniela Brito, apresentou o MMM aos participantes do evento. Lançado em 2017, o movimento busca reconhecer o valor do trabalho das lideranças femininas e incentivar a inclusão das mulheres na gestão pública municipal. Integrante do MMM e representante da Associação Paulista de Municípios (APM), a gestora salientou o aumento da participação feminina na Política da CNM. Também falou do trabalho da liderança feminina municipalista junto à bancada feminina no Congresso Nacional e nos projetos sociais liderados pela Confederação como, por exemplo, Municípios Doadores, Reinsere e Mulheres Seguras. Além da prefeita, a técnica em Educação da Confederação Nacional de Municípios - CNM, Carla Estefanía Albert, também participou do evento. A Casa da Mulher Catarina é um grupo feminista, com 29 anos de existência, com sede em Florianópolis, que se dedica à saúde da Mulher e é reconhecida internacionalmente como defensora dos direitos das mulheres e o seu lema é ousadia de pensar e fazer, cuja apresentação foi feita pela Sra. Neusa Freire Dias. Por último a apresentação da campanha “Mulheres na Política”, ao qual a apresentação foi feita pela ex-juíza do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, Ana Cristina Ferro Blasi. Após o intervalo do almoço, foi debatido a violência de gênero, com a deputada Luciane Regina Mortari Zechini, advogada e presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB/SC e a Dra. Aline Eggers, palestrante também do primeiro dia. A Dra. Aline iniciou sua fala informando que o Brasil é o país que mais mata defensores de direitos humanos. Foi apresentado o site [www.relogiosdaviolencia.com.br](http://www.relogiosdaviolencia.com.br), com os dados da violência contra a mulher, que é em tempo real e zerado a meia-noite de cada dia. Foi visto que a cada dois segundos, uma mulher é vítima de violência física ou verbal. A cada 7.2 segundos, uma mulher é vítima de violência física e a cada 2.6 segundos, uma mulher é vítima. O site também contém dados de outros tipos de violência: perseguição,



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

12

com armas de fogo, espancamento ou tentativa de estrangulamento, assédio, entre outros. Apresentou também os dados do Mapa da Violência; 03 em cada 05 mulheres jovens já sofreram violência em relacionamentos. Outros dados apresentados foi que por dia 15 mulheres são vítimas de feminicídio no Brasil e a cada 10 minutos uma mulher é estuprada, ou seja, são 135 estupros por dia, estes dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública 2017. Explicou novamente a diferença entre identidade de gênero e sexo e que o Brasil foi condenado e como punição, foi feita a Lei Maria da Penha. Falou também sobre a cultura do estupro e mostrou imagens exemplificando: “celular de homem não tem agenda, tem cardápio” (comparando mulheres à comida), uma propaganda com uma caixinha de diamantes fechada e a mulher de perna fechada, na segunda imagem a caixa abriu e apareceu o diamante e a mulher também abriu as pernas, outra imagem apresentada foi a propaganda com imagem explícita de estupro coletivo, ao qual a empresa de uma grife famosa foi penalizada e teve que retirar do ar. Encerrou falando que violência não é natural é comportamento aprendido na vida e apresentou o vídeo “Querido Papai”, onde a menina faz um apelo ao pai antes de nascer, considerando os desafios que enfrentará devido ao machismo durante a sua vida. A advogada Luciane informou que aumentaram em 650 as denúncias recebidas após a criação da Lei da Maria da Penha e que o Brasil é o 5º país mais violento do mundo. Enfatizou a importância da denúncia através do Ligue 180. Instruiu sobre a Medida Protetiva que a mulher deve pedir o afastamento do lar e pensão alimentícia e a proibição de contato com a criança (em caso de agressão infantil), pois o processo é moroso e demora 48 horas. Falou sobre a importância de casa abrigo para estas mulheres nos municípios, porém é um custo elevado, pois deve mudar de endereço constantemente para segurança das mulheres, logo geralmente são feitos consórcios entre os municípios para reduzir os gastos. Ocorreu a palestra de encerramento, com o Sr. Jardel Beck, “A mágica do sucesso: perseguindo altos níveis de desempenho”, ao qual envolveu temas de motivação e superação, misturado com mágica e bom humor. Feita também uma homenagem, através de cartazes, à vereadora Marielle para encerramento do Seminário.

#### **6.5. PALESTRA – COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER – CMDM**

Houve debate em relação à palestra realizada no dia 09 de março, com início às 19:00 horas, na Câmara Municipal de Vereadores, com a Dra. Valeska Zanello, com o tema:



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CDMM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

13

“Saúde Mental e Gênero”. A presidente enfatizou o não comparecimento das conselheiras, na ação participando somente ela, a conselheira Neusa e a secretária executiva e também a pouca presença das mulheres. A secretária executiva respondeu que por ser sexta-feira e o horário noturno, onde as mulheres já chegam cansadas, deve ter ocasionada a pouca demanda, mas as mulheres presentes interagiram, queriam conhecimento. A conselheira Neusa arrecadou bastantes itens para o café, ficando bem farto e informou que como houve poucas mulheres que participaram (45 pessoas e se estimava 100 pessoas) sobrou e foi distribuído para a Casa Abrigo. A palestra foi muito interessante, a palestrante obtinha muito conhecimento, passava o conteúdo de forma clara e de fácil entendimento, sendo o momento muito enriquecedor e ficando a desejar somente a presença de mais mulheres nesta ação tão importante para capacitação das mulheres.

#### **6.6. PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**

Esse assunto não foi deliberado, sendo que a conselheira Nazira não estava presente e nem foi encaminhado resposta para a reunião com os envolvidos para elaboração do protocolo.

---

### **7. ASSUNTOS DIVERSOS**

#### **7.1. CONVITE CRAS ROCIO GRANDE**

Após a leitura do convite CRAS do Rocio Grande, para participação na reunião do PAIF (Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família), no dia 22 de março, às 14:00 horas, para auxiliar nas orientações e discussões à comunidade atendida sobre os direitos da mulheres diante da violência sofrida, bem como auxiliá-las na percepção do protagonismo que tem em relação á defesa de seus direitos, a secretária executiva disse que comunicou ao CRAS que estendeu o convite para a presidente da OAB, Dra. Renata Lima de Castilho, para colaboração. A presidente solicitou às conselheiras presença e confirmou que também participará.

#### **7.2. OFÍCIO – FUCISF**

Em relação ao ofício da FUCISC contendo as deliberações feitas na palestra realizadas pela Fundação foi aprovado o envio de resposta informando que a maioria destas já foram solicitadas na Conferência Municipal dos Direitos da Mulher e já estão contempladas no Plano de Ação do CDMM. Em relação à delegacia da Mulher, o conselho vem tentando



**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM**  
**São Francisco do Sul – SC**  
**Lei nº. 1954, de 09 de fevereiro de 2018**  
Fone (47) 3444-5690

14

implantar em nosso município desde a sua criação, porém em contato com a coordenadora das delegacias da mulher de nosso estado, foi informado que já foi encaminhado um psicólogo para a delegacia de nosso município, Sr. Alexandre, para atender esta demanda, mas o conselho está tentando fomentar a criação de um espaço na delegacia para um setor especializado. Sobre o lugar para acolhimento de mulheres vítimas de violência, por ser algo de custo elevado ao município, pois para segurança destas mulheres eles não podem ter um lugar fixo, tendo que ficar cada mês em um bairro diferente, os municípios estão realizando consórcios e tentaremos também esta alternativa para o nosso município.

### **7.3. CAMPANHA VIVER SEM VIOLÊNCIA/MULHERES E CIDADANIA**

A secretária executiva comunicou que encaminhou um e-mail para o CEDIM solicitando maiores informações em relação à Campanha Viver sem Violência e foi encaminhado a resposta informando que em relação ao desenvolvimento das ações da Campanha do ônibus lilás, os municípios através de seus profissionais da Secretaria Municipal de Assistência Social, Saúde, Educação, agricultura, e os parceiros da Polícia Civil, Militar, OAB, Defensoria Pública, e outros se organizam para apresentar um trabalho desenvolvido no município de enfrentamento à violência doméstica e familiar. A unidade móvel (ônibus lilás) atua como uma unidade de acolhimento para informar e atuar em casos de denúncias ou esclarecimentos. As ações são desenvolvidas geralmente através de palestras, oficinas e rodas de conversa entre outros. O ônibus é levado até a comunidade do município sob a responsabilidade da ADR de Joinville. (motorista e combustível). Pelo cronograma de 2018, está previsto para acontecer a Campanha na ADR de Joinville no mês de maio e estão vendo uma data junto à gerente da ADR para uma reunião envolvendo todos os municípios que serão contemplados com a Campanha. O conselho deliberou por aguardar esta reunião com a ADR para maiores orientações, situação de diária com motorista, se há pernoite, o dia exato que o ônibus virá para cada município e se haverá tempo hábil para organização.

---

## **8. PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Data:** 26/04/2018 (Quinta-Feira)

**Horário:** 09:00 horas

**Local:** Sala de Reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania

